

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Os cursos de Pedagogia e a formação de empreendedores: um estudo de caso sobre a influência do liberalismo sobre a EaD

Santhiago de Alvarenga Andrade – PIBIFSP¹

Prof. Dr. Luciane Penteadó Chaquime – IFSP-MTO²

Introdução

A educação, em sua modalidade a Distância (EaD), surge no Brasil por meados do século XIX, com o seu marco regulatório ocorrendo em 1996 com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394, na qual ficou estabelecido, no Art. 80, que "o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada". Tal modalidade é caracterizada pela condição em que professor e estudante estão separados em espaço e, em algumas situações, tempo, servindo como uma importante forma de democratização do ensino superior para a população, já que retira alguns impedimentos como é o caso de estudantes que não podem se deslocar até uma unidade de ensino presencial. Além disso, na modalidade EaD é possível ofertar mais vagas em comparação à modalidade presencial (Arruda; Arruda, 2015).

Motivado pela importância da modalidade EaD e seu papel na educação de nível superior no Brasil, esse trabalho visa analisar como a rede privada pode influenciar na formação dos futuros professores, investigando a possível ideologia neoliberal que se manifesta na presença do "pensamento empreendedor" em cursos de Pedagogia ofertados em modalidade EaD por instituições privadas do País. Esse trabalho é a continuação de uma pesquisa maior, em que, anteriormente, as regiões Sul e Sudeste foram investigadas. Os dados utilizados nos resultados desse trabalho serão referentes às regiões Centro-Oeste e Norte do País.

O empreendedorismo cresce no discurso capitalista e neoliberal a partir de sua proposta de transformar os sujeitos em "homens-empresas", a partir do momento em que esses sujeitos passariam a comercializar sua própria força de trabalho. Essa forma de trabalho, que é a prática empreendedora, é vendida pela mentalidade neoliberal como uma solução infalível ao problema do desemprego, maquiada com a imagem de liberdade e de dar poder ao indivíduo. A forma com que esse "estilo de vida" é vendido tira a responsabilidade das taxas de desemprego das costas do Estado, depositando toda a responsabilidade no indivíduo, fortalecendo discursos de meritocracia, práticas competitivas e a busca por lucro acima de tudo Carmo et al (2021)".

Objetivo

A pesquisa teve como objetivo investigar os efeitos da ideologia neoliberal sobre a educação em sua modalidade EaD, buscando evidências acerca da inserção do empreendedorismo dentro de cursos de pedagogia ofertados nessa modalidade por

¹Estudante do curso de Licenciatura em Química, IFSP – Matão/SP. E-mail: s.alvarenga@aluno.ifsp.edu.br.

²Doutora em Educação. Docente EBTT da área de Educação/Pedagogia, no IFSP – Matão/SP. E-mail do autor: lupenteadó@ifsp.edu.br.

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

instituições privadas, com o intuito de analisar a forma como o empreendedorismo está sendo inserido e levantar hipóteses acerca do que isso pode representar para a educação

Metodologia

A pesquisa caracterizou-se como qualitativa e a metodologia utilizada para realizá-la foi dividida em três etapas: a primeira foi a coleta de dados, utilizando como referência tabelas extraídas do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-Mec¹, com listas de instituições privadas que ofertam o Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD nos estados que compõem as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil. Nessas tabelas, ao compilar as instituições de ambas as regiões, foram encontradas 145 instituições da rede privada ofertando Pedagogia na modalidade EaD.

Na segunda etapa, foram realizadas buscas nos sites de cada uma das instituições para averiguar a disponibilidade dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Licenciaturas em Pedagogia. Em caso da indisponibilidade do documento, entrou-se em contato com as instituições por meio das formas de contato disponibilizadas no site, preferencialmente via e-mail, solicitando o documento.

A terceira etapa foi a de análise dos dados coletados que seguiu alguns passos: o primeiro foi a exclusão de documentos duplicados, assim evitando a análise de dados repetidos. Em seguida, com os documentos separados, foi utilizada a ferramenta de busca de palavras em documentos no formato PDF (control + F), em que foi pesquisado por “empreend” para encontrar termos relacionados ao empreendedorismo dentro do documento. Essa etapa resultou em uma tabela em que constaram o nome da instituição, sigla e estado; em seguida, foram agrupadas as palavras encontradas no documento, a seção em que elas apareciam e o trecho completo para que fosse possível analisar o contexto em que apareciam. Com as informações organizadas, foi possível entender as intenções da instituição com a inserção do empreendedorismo nos projetos pedagógicos. Por fins de privacidade, nenhuma das instituições cujo projeto pedagógico de curso foi analisado e citado nos resultados desse trabalho terá seu nome revelado.

Resultados

Quanto aos resultados da pesquisa, ainda na etapa da coleta de dados é possível evidenciar uma situação inesperada e passível de levantar questionamentos: ao longo de toda a pesquisa, foi recorrente que os PPCs das instituições de ensino privadas estivessem majoritariamente indisponíveis, criando a necessidade de entrar em contato com as instituições que, em grande maioria, não deram retorno e, quando ocorreu, foi apenas para informar que o PPC não seria disponibilizado para o público devido a políticas internas da instituição. Portanto, ao finalizar a coleta de dados, tivemos um resultado em que, das 145 instituições totais, apenas 15 PPCs encontraram-se disponíveis, os quais foram analisados. Abaixo uma pequena amostra dos dados coletados, esses recortes retirados diretamente alguns dos documentos encontrados, servindo para ilustrar a forma como o empreendedorismo é inserido na ementa dos cursos de pedagogia cujos PPCs foram analisados nessa pesquisa:

“A escola de Líderes e **Empreendedores** visa preparar lideranças e **empreendedores** na área” (Trecho retirado de atividades extracurriculares de uma instituição X)

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH	GRUPO
Fundamentos da Matemática(Anos Iniciais Ensino Fundamental)	60	II
Primeiros Socorros	60	I
História e Cultura Afrodescendente e Indígena	60	I
Docência e Mediação Pedagógica em Educação a Distância	60	II
Empreendedorismo	60	I

Figura 1: Tabela retirada de uma instituição Y

“Trabalho como **empreendedor** na área do curso” (Trecho retirado de lista de iniciações científicas em atividades complementares de uma instituição X)

Os três dados acima foram retirados de alguns dos documentos analisados, nos quais foram encontradas evidências do tópico empreendedorismo inserido dentro do curso de pedagogia. Nesses casos, o empreendedorismo está presente na forma de uma extensão, como atividade extracurricular ou matéria optativa. Em ambos os casos, as instituições buscam criar um espaço em que o empreendedorismo existe como uma parte extra dos cursos, abrindo a possibilidade de que aqueles que estão cursando a licenciatura em pedagogia se tornem empreendedores.

Em outra citação do PPC de outra instituição temos:

A [instituição de ensino] busca desenvolver os talentos e competências de seus estudantes para que se tornem profissionais éticos, críticos, **empreendedores** e comprometidos com o desenvolvimento social e ambiental [...]. PPC da Instituição Z, p. XX.

O trecho acima, presente no tópico “metodologias de ensino/aprendizagem”, deixa claro que, dentre as muitas qualidades que a instituição deseja desenvolver em seus discentes, podemos destacar o termo empreendedores, que dá a entender, nessa situação, que a instituição tem como objetivo que seus formandos sejam dentre muitas coisas empreendedores.

Os trechos destacados acima são apenas alguns de diversos exemplos similares em que a instituição ou abre espaço para a formação continuada para o empreendedorismo ou indica a seus formandos que façam, em sua pós-graduação, algo voltado ao empreendedorismo. Em outros casos também a instituição dá a entender que tem como objetivo formar empreendedores e/ou desenvolver a mentalidade empreendedora em seus discentes.

Abaixo alguns outros trechos de PPC's que exemplificam um padrão entre os documentos encontrados:

“Identificar e compreender a atuação profissional diante dos desafios de um mundo globalizado, em que o **empreendedorismo**, defesa do meio ambiente, desenvolvimento sustentável, focados são imprescindíveis para a cidadania” (Trecho de objetivos específicos de curso)

“Proporcionar oportunidades de aprimoramento profissional aos egressos, através do aprendizado de conceitos, estratégias educacionais e de empreendedorismo” (presente em “programas de educação continuada do egresso”)

“Desenvolvimento do espírito empreendedor...” (presente em “articulação do PDI”)

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

Todas as citações encontradas nos PPCs de diferentes instituições têm características em comum: todas demonstram interesse em desenvolver o empreendedorismo como prática e/ou mentalidade durante o curso. Mas, majoritariamente, as instituições não apresentam a forma como isso será abordado e, nos poucos casos em que propõem algo, é um encaminhamento para uma pós em empreendedorismo que pode ser ofertada pela mesma instituição. Em alguns casos, observamos que o empreendedorismo é abordado dentro do curso na forma de uma matéria optativa na grade curricular.

Conclusão

Por uma leitura do que é expresso nos projetos pedagógicos de curso disponibilizados ao público, levanta-se algumas hipóteses: a primeira delas é a possibilidade de que a inserção do tópico empreendedorismo na ementa poderia vir como uma estratégia de marketing, levando em consideração o fato de que todas essas instituições são da rede privada. Quando observamos a sugestão de que as instituições desejam desenvolver a “mente empreendedora” e, ao mesmo tempo em que as instituições se mostram incisivas nesse objetivo, há um descaso pois em grande maioria não fica claro em nenhum momento como essas instituições desenvolverão essa “habilidade de empreender” ao decorrer do curso.

Sendo assim é possível supor que em alguns casos o uso do empreendedorismo dentro do PPC serve a função de tornar o curso mais atraente, como quem torna um produto mais desejável, ou seja, transforma a educação em um produto, não mais um ato emancipador de desenvolvimento humano. Tal hipótese se relaciona com o pensamento de Silva (2017), em que se discute o fenômeno de mercantilização como algo que ocorre transformando em produto algo que tem valor social, neste caso, a educação de nível superior.

Outra notável análise a ser feita com o conteúdo dos PPCs é o direcionamento para a formação de empreendedores, mesmo se de fato o principal objetivo for vender mais cursos de Pedagogia, usando de uma fórmula para o sucesso financeiro. É evidente que de fato as instituições demonstram algum comprometimento com a formação de empreendedores. Tal formação pode levar a profissionais que, assim como as instituições da rede privada, também fomentem a mercantilização do ensino, vendo a educação como produto.

Mais um ponto a ser discutido é o fato de que o tópico empreendedorismo surge nos PPCs sempre de forma muito rasa, majoritariamente com o discurso de “mente empreendedora” e agir como um empreendedor, formar pessoas com um comportamento empreendedor. Além de não haver muitas especificações de como esse raciocínio seria desenvolvido, não há nenhuma real conexão entre o empreendedorismo e a prática docente, tudo permanece em um estado muito especulativo, sem demonstrações claras de como se desenvolve essa mentalidade.

Mesmo no caso em que o empreendedorismo está presente como uma matéria optativa do curso, não há nenhuma conexão entre tal assunto e a prática docente, com a ementa resumida a três linhas genéricas que não revelam nada sobre o que seria ensinado nas aulas. Esse fato, em conjunto com a falta de informações a respeito dos programas de pós-graduação em empreendedorismo aos quais algumas das instituições direcionam seus egressos, culminam em uma falta de clareza nas intenções das instituições, assim como em que tipo de plano de carreira elas direcionam seus egressos.

É possível ainda teorizar que a formação empreendedora inserida nos cursos não seja voltada à educação, apesar de todos os cursos analisados serem cursos de pedagogia. Nesse cenário hipotético, os egressos estariam sendo preparados para desenvolverem

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

empreendimentos próprios não vinculados à docência, o que poderia ser uma espécie de garantia de emprego já que, segundo a mentalidade empreendedora, basta querer e se dedicar para ter um empreendimento de sucesso.

Referências

ARRUDA, E. P.; ARRUDA, D. E. P. Educação a distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. **Educação em Revista**, v. 31, n.03, p. 321-338, jul. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/L8pKJVB44tLnp5rTzNB3SvC/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2026.

CARMO, L. J. O.; ASSIS, L. B.; GOMES; A. B. J.; TEIXEIRA, M. B. M. O empreendedorismo como uma ideologia neoliberal. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 19, n. 1, p. 18-31, jan./mar. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679395120200043>. Acesso em: 20 abr. 2026

SILVA, Maria Abádia da. Mercantilização da educação, escola pública e trabalho educativo. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8657754>. Acesso em: 22 abr. 2026.